

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Dezembro/2011

Em dezembro de 2011 o Espírito Santo apresentou a segunda maior elevação da produtividade industrial (+9,9%) entre as Unidades da Federação, em relação ao mesmo período de 2010. Destaque para a Indústria Extrativa com crescimento de +30,6%.

De acordo com os dados da PIMES (Pesquisa Industrial de Emprego e Salário) e da PIM-PF (Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física), a produtividade industrial no Espírito Santo em dezembro de 2011, apresentou contração de -0,9% em relação ao mês de novembro de 2011, descontados os efeitos sazonais. O desempenho foi influenciado pela queda ocorrida no nível de produção industrial (-1,8%).

Por outro lado, na comparação com o mês de dezembro de 2010, a produção industrial aumentou +7,4%, que, somado a redução no número de horas pagas (-2,3%), fez com que o produto por hora de trabalho aumentasse. Em consequência, observou-se elevação de +9,9% na produtividade industrial do Espírito Santo em dezembro de 2011, fazendo com que o Estado tivesse o segundo maior crescimento entre as Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, sendo 10,2 p.p. superior à média nacional (-0,3%) (Gráfico 2).

Nesta base de comparação o destaque fica por conta da *Indústria Extrativa*, com crescimento da produtividade de +30,6%. O desempenho decorreu dos resultados favoráveis da produção de petróleo e gás natural, a qual bateu recorde de produção no Brasil no mês de dezembro de 2011, com produção de 2.663 Mboe/d, superando os valores de novembro de 2011 e dezembro de 2010, ambos com produção de 2.615 Mboe/d¹. O Espírito Santo foi o segundo Estado com a maior produção (425.312 boe/d), representado 15,7% da produção nacional de petróleo e de 17,4% na

produção de gás natural.

Com relação à *Indústria de Transformação* verificou-se queda de produtividade de -4,0%. Resultado puxado pelo segmento de *Metalurgia básica*, o qual tem apresentado reduções significativas no seu índice desde junho de 2011, em dezembro o declínio foi de -45,7%. O segmento de *Metalurgia básica* tem sofrido impactos da queda das vendas tanto no mercado interno como no mercado externo, ocorridas devido a sobrevalorização do real, à crise no mercado europeu e a concorrência de importados (Gráfico 6).

Na análise trimestral, a produtividade industrial do 4º trimestre de 2011 foi +4,2% superior ao 4º trimestre de 2010, como consequência de um maior crescimento da produção (+2,9%) em detrimento do número de horas pagas (-1,3%). Esse desempenho foi superior ao verificado em nível nacional, que obteve reduções de -2,0% na produção, -1,4% no número de horas pagas e de -0,7% na produtividade.

No acumulado do ano, a produtividade da indústria local registrou elevação de +6,3%, superior a média verificada no país (-0,2%). Esse resultado colocou o Espírito Santo na primeira posição do ranking de produtividade no ano entre as Unidades da Federação, repetindo o desempenho alcançado em 2010 (Gráfico 4). O crescimento foi ancorado na elevação na *Indústria Extrativa* (+25,6%), visto que, a *Indústria de Transformação* apresentou perda de eficiência no ano de 2011, com retração de -5,3% (Tabela 2).

¹ Mboe/d: mil barris de óleo equivalente por dia.

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Dez 11/Nov 11 (1)	Dez 11/Dez 10	Acumulado no ano (2)	IV trim. 11/ IV trim. 10	IV trim. 11/ III trim. 11 (1)
Brasil					
Produção Industrial	0,9	-1,2	0,3	-2,0	-1,4
Número de horas pagas	0,5	-1,5	0,5	-1,4	-1,4
Produtividade	0,4	0,3	-0,2	-0,7	0,0
Espírito Santo					
Produção Industrial	-1,8	7,4	6,8	2,9	2,1
Número de horas pagas	-0,9	-2,3	0,4	-1,3	-1,8
Produtividade	--0,9	9,9	6,3	4,2	3,9

Fonte: IBGE - PIMES E PIM-PF

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 2 - Variação (%) no Volume de Receita do Comércio Varejista Ampliado do Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Dez. 11/Nov. 11 (2)	Dez 11/Dez 10	Acumulado no ano (1)	IV trim. 11/ IV trim. 10	IV trim. 11/ III trim. 11 (2)
Brasil					
Ind. Geral	↑ 0,4	↑ 0,3	↓ -0,2	↓ -0,7	↑ 0,0
Ind. Extrativa	↑ -0,8	↓ -0,7	↓ -1,3	↓ -0,7	↑ 1,2
Ind. de transformação	↑ 0,6	↑ 0,2	↓ -0,2	↓ -0,8	↓ -0,2
Espírito Santo					
Ind. Geral	↑ -0,9	↑ 9,9	↑ 6,3	↑ 4,2	↑ 3,9
Ind. Extrativa	↑ 5,2	↑ 30,6	↑ 25,6	↑ 17,9	↑ 8,3
Ind. de Transformação	↑ -2,0	↓ -4,0	↓ -5,3	↓ -5,5	↑ 5,9

Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF

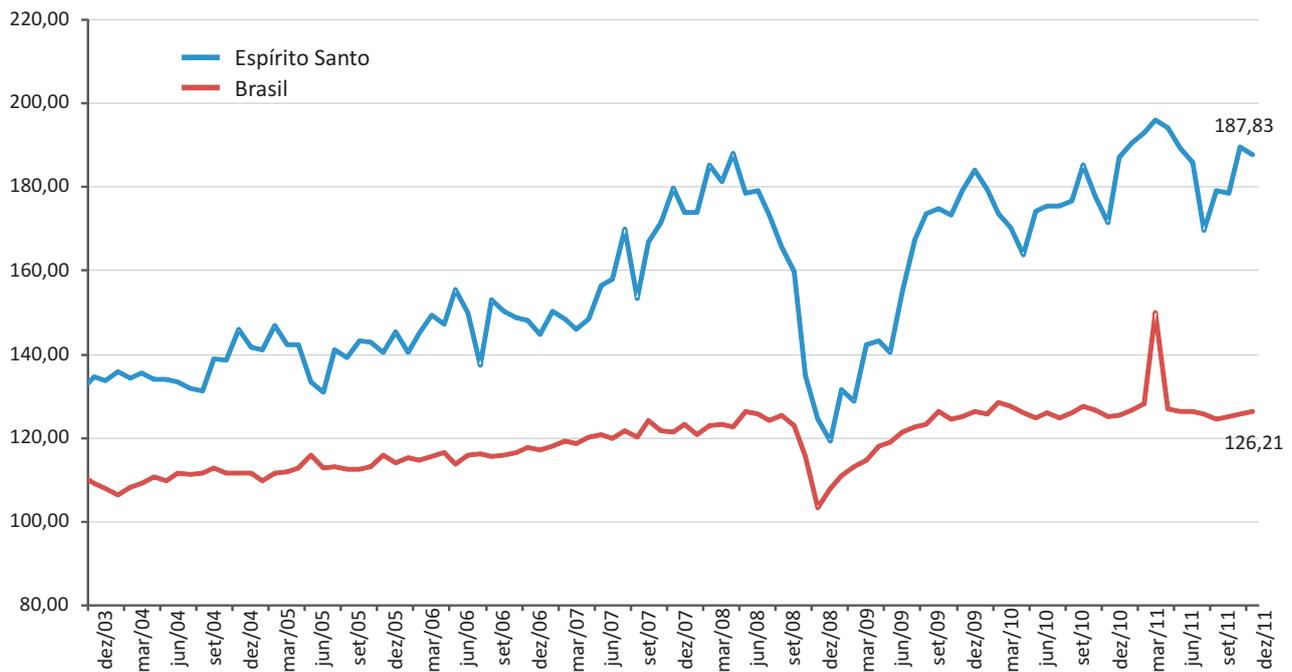
Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público - IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

(2) com ajuste sazonal

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo

Número índice com ajuste sazonal, base jan/01=100

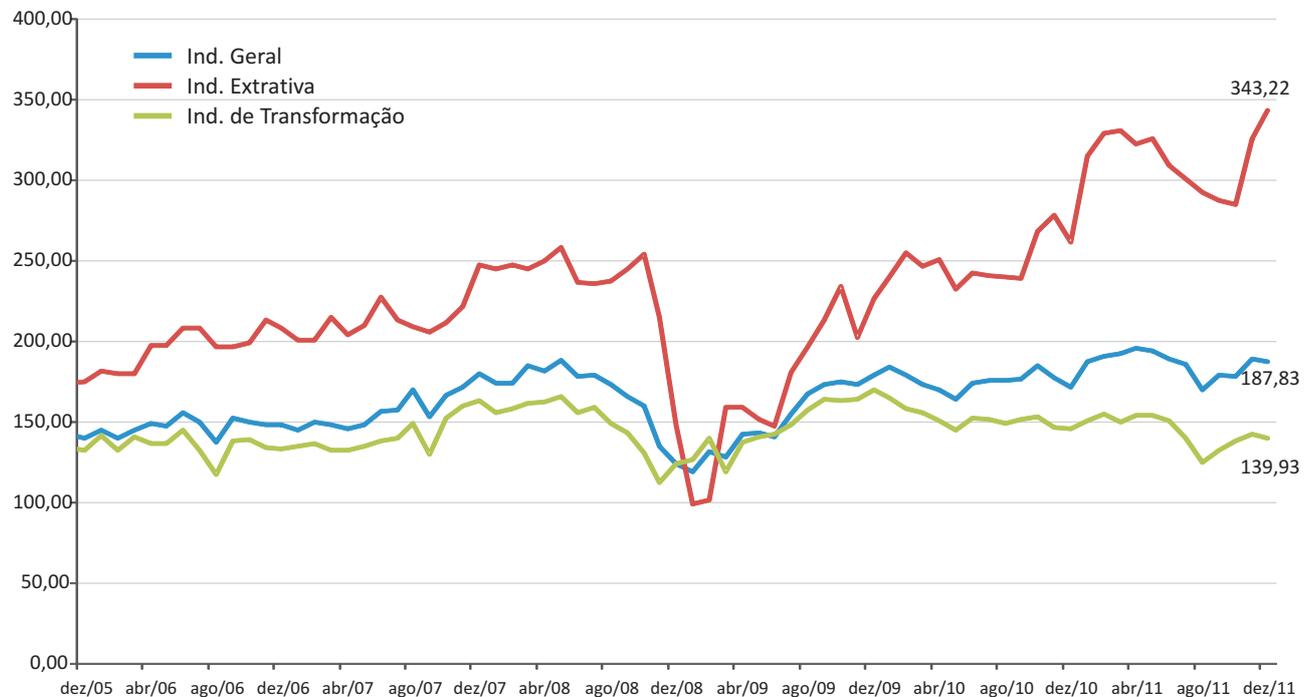


Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo

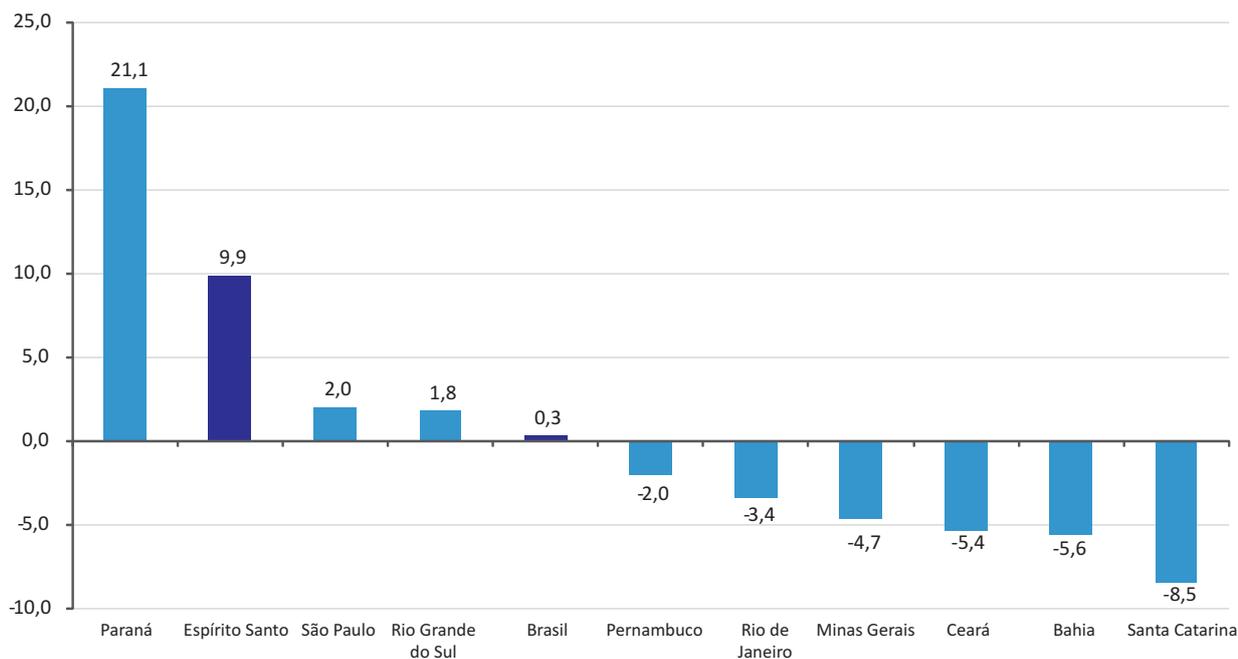
Número índice com ajuste sazonal, base jan/01=100



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

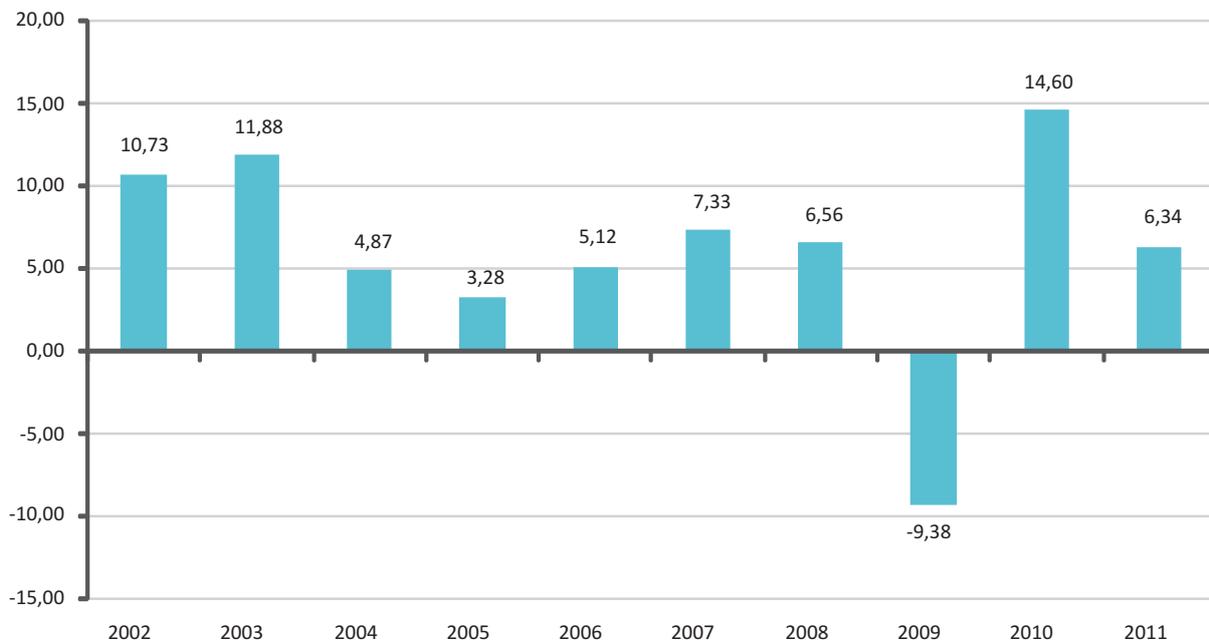
Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 3 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) dezembro 2011/dezembro 2010



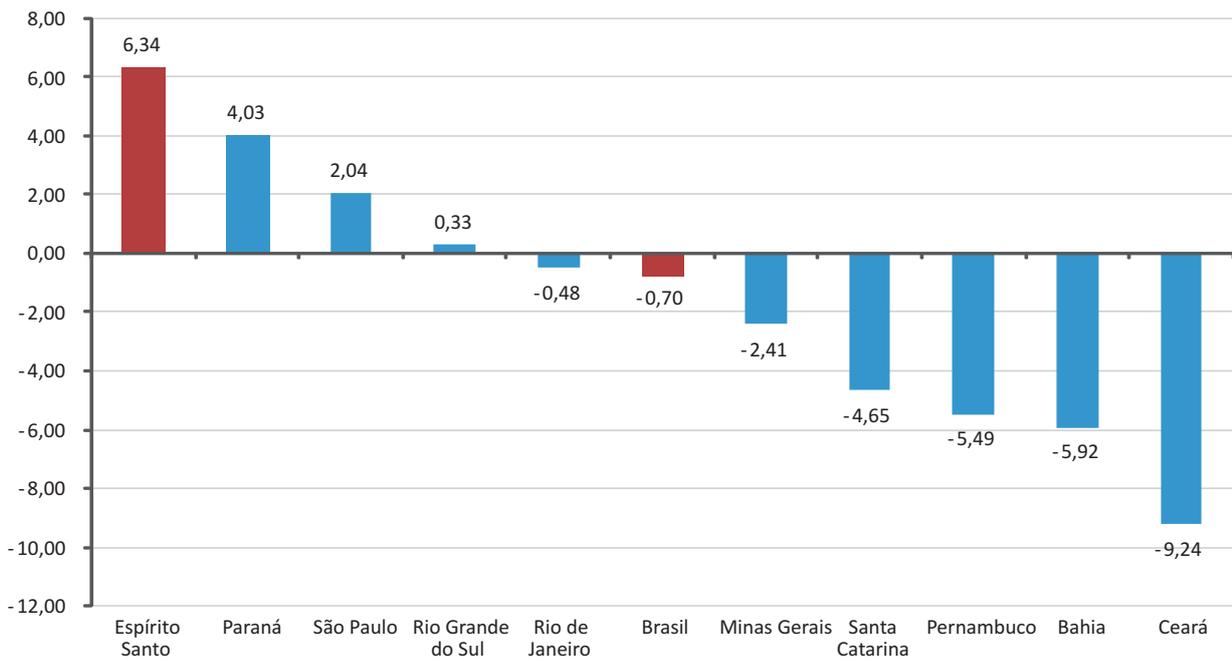
Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 4 - Produtividade Industrial – Espírito Santo
 Variação (%) acumulado no ano – sem ajuste sazonal



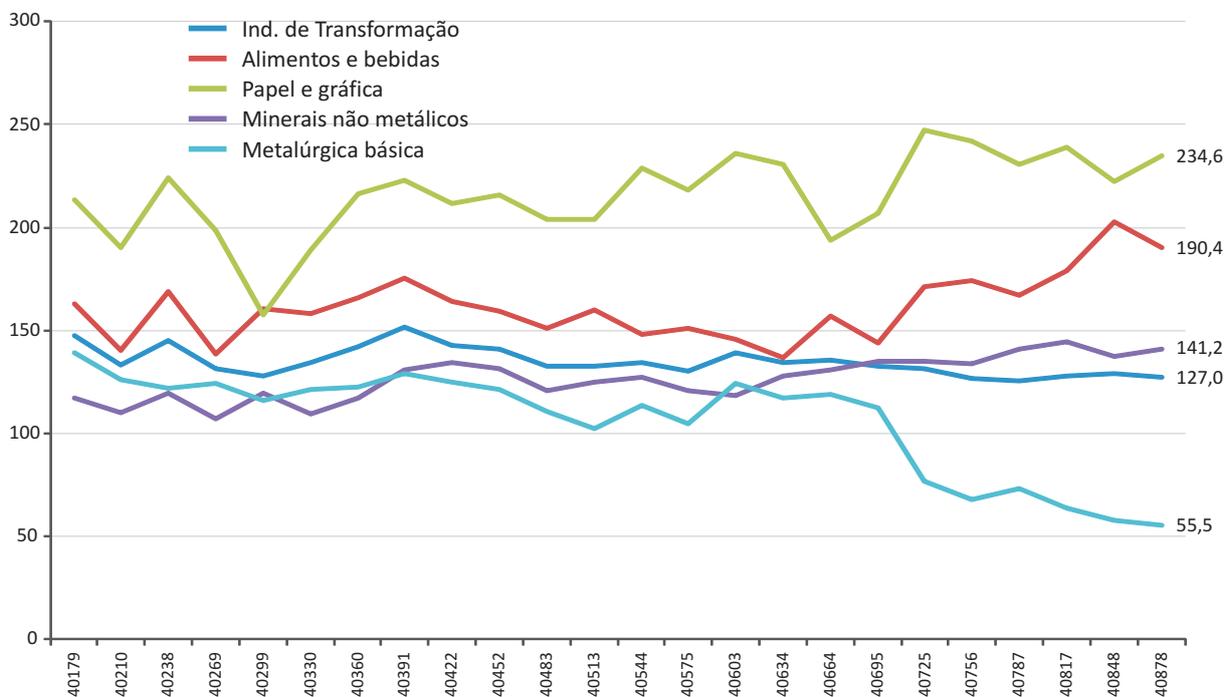
Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 5 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) acumulado no ano - 2011/2010



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 6 - Evolução da produtividade industrial por subsetores da indústria de transformação - Espírito Santo
 Número índice



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Nota Metodológica

Nesta Nota utilizamos o conceito de produtividade parcial do trabalho. A sua forma de cálculo é dado pela seguinte equação:

$$PT = P/H$$

Onde, P representa o índice de produção industrial, referente a pesquisa de Produção Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE; e o termo H refere-se as horas pagas na indústria, que é coletado através da Pesquisa Industrial Mensal do Emprego e Salário (PIMES) também feita pelo IBGE.

Maiores informações sobre a metodologia consultar:

- MAGALHÃES, M.A., ROBEIRO, A. P. L. Evolução da produtividade no estado do Espírito Santo: Uma análise comparativa.

Nota Técnica n.06. Vitória, IJSN, 2009. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/204_nt6.pdf

Resenha de Conjuntura – 15

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretora-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenador de Economia do Bem-estar e
do Setor Público – IJSN

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Amanda Roberta da Silva de Almeida
Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN

